

ANVISA, que Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. **Resultados:** Uma vez ao mês a equipe de Gestão Ambiental realiza os seguintes procedimentos: visitar as áreas geradoras de resíduos; avaliar o conteúdo de cada lixeira; verificar a conformidade do descarte de acordo com o preconizado nos procedimentos operacionais sobre segregação de resíduos, e; registrar em documento específico, assinalando as áreas APROVADAS (segregação correta) e as REPROVADAS (segregação incorreta). Feita essa relação é calculado o percentual de áreas aprovadas e reprovadas. Para o cálculo do indicador, a seguinte equação é aplicada. Índice (%) = (Número de áreas aprovadas) / (Total de áreas visitadas) x 100. Assim foi elaborada apresentando o percentual mensal de áreas que segregaram corretamente nos anos de 2021 a 2023. Ressalta-se que o estudo do caso começou a ser aplicado no mês de fevereiro de 2021. No decorrer dos anos ocorreram mudanças na quantidade de setores avaliados, pois, do início do procedimento ao mês de junho de 2022 eram visitados 19 setores, mas a partir de julho de 2022 à julho de 2023 a quantidade total passou a ser de 36, em agosto e setembro do mesmo ano foram incluídos mais três setores na avaliação, porém no mês seguinte apenas 38 foram visitados, em novembro, 37, e por fim, em dezembro de 2023 a quantidade setores visitados voltou a 38. Essas mudanças ocorreram devido à reorganização de alguns setores no Centro de Hemoterapia. Com a finalidade de comparação entre os meses em que a meta foi atingida ou não, foi elaborado o gráfico demonstrado na, que apresenta a quantidade total de meses em que a meta (índice maior que 75%) foi atingida ou não. **Discussão:** A meta estabelecida para o indicador de efetividade de segregação é de no mínimo 75%, observa-se que a média anual de 2021 e 2022 ficou ligeiramente acima da faixa desejada, mas decaiu no ano de 2023. Porém, percebe-se que na maioria dos meses avaliados o índice de aprovação não atinge esse objetivo. Isto confirma que diversos setores não segregam os resíduos corretamente. **Conclusão:** Conclui-se que para que o índice de segregação atinja valores maiores, ultrapassando a meta, é necessária a participação dos colaboradores nos treinamentos ofertados pela Gestão Ambiental, pois assim, haverá uma maior conscientização e certamente a segregação dos resíduos gerados no HEMOSE será avaliada positivamente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1584>

CONSTRUÇÃO DO PROTOCOLO DE VALIDAÇÃO DE UM SISTEMA INFORMATIZADO: DESAFIOS E SUCESSOS

LCRM Silva

GrupoGSH, Brasil

Objetivo: : Apresentação do processo de validação de um sistema informatizado para uso em banco de sangue e agências transfusionais, com avaliações dos fluxos e processos, observando bloqueios e barreiras para manutenção da qualidade e

segurança do ciclo do sangue atendendo a todas as normas regulatórias vigentes. **Materiais e métodos:** : Dentro dos processos de validação de uma estrutura de banco de sangue e agência transfusional, é necessária a implementação de barreiras para garantia da qualidade do ciclo do sangue. Na construção do protocolo de validação do sistema informatizado, utilizado para registro das informações da rotina do banco de sangue e agência, utilizou uma base de dados réplica do modelo de produção. Foram consideradas as complexidades diárias de todos os processos, desde o cadastro do doador até a liberação e expedição das bolsas de sangue no módulo banco de sangue, e em todas as operações no módulo agência transfusional. Para além das validações referente aos processos, validamos o backup das informações que são hospedadas em Datacenter padrão TIER 3, de alta disponibilidade e seguem padrões internacionais de segurança física e digital. O acesso aos servidores é restrito, com controle robusto de firewall, além de estar sob monitoramento constante, disponível para armazenamento das informações respeitando o prazo de 20 anos, de acordo com a portaria vigente. **Resultados:** : A validação foi realizada por meio de testes específicos, em ambiente de homologação, que verificam a operação, desempenho e segurança do software. No módulo banco de sangue, foram avaliadas 157 telas, enquanto no módulo agência transfusional, foram observadas 108 telas, trazendo a complexidade da utilização do sistema, testando as barreiras implementadas em base de dados para segurança do processo transfusional, em busca de falhas ou permissões equivocadas que colocassem em risco a qualidade. **Discussão:** A criticidade do registro das informações no ciclo do sangue, dos passos de simulação da realidade, visando estressar o sistema, testando as falhas possíveis e buscando pelo desempenho diante das barreiras implementadas em base de dados para que sejam visíveis e descritas no ambiente de produção. O processo de validação contribuiu para a redução de custos com livro de registro para entrada e saída de hemocomponentes, gerando economia com a compra, distribuição e guarda, conformidade nas informações, evitando rasuras e registros inadequados, rastreabilidade, e tempo de trabalho do colaborador da ponta. **Conclusão:** : A validação de um sistema informatizado para bancos de sangue e agências transfusionais é um processo complexo e crítico, envolvendo a simulação detalhada dos fluxos operacionais para garantir que o software atenda a todas as normas regulatórias vigentes, garantindo rastreabilidade completa, especialmente em casos de retrovigilância e soroconversão de pacientes transfundidos e doadores de repetição. Os testes realizados em ambiente de homologação permitiram a simulação de diversas situações reais, estressando o sistema para identificar e corrigir falhas potenciais. Portanto, a validação de sistemas informatizados em bancos de sangue e agências transfusionais não só melhora a segurança e a qualidade dos processos, mas também reduz nos custos e garante a guarda segura das informações.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1585>